



B132

EFEITO DO MÉTODO DE FOTOATIVAÇÃO E DA UNIÃO À PAREDE CAVITÁRIA NA CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO DE UM COMPÓSITO RESTAURADOR

Lídia Santarsieri (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Mário Alexandre Coelho Sinhoreti (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP, UNICAMP

Este estudo verificou o efeito de métodos de fotoativação sobre a contração de polimerização do compósito Z100, unido ou não às paredes cavitárias. Foram confeccionadas 64 matrizes circulares metálicas de 2,5 mm de espessura e 6 mm de diâmetro. As matrizes foram separadas em quatro grupos de 16 amostras, de acordo com o método de fotoativação: (LC) Luz contínua; (DI) – Dupla intensidade de luz; (PX) – Arco de plasma de xenônio; e (LD) – LED. Metade das amostras teve a aplicação prévia do sistema adesivo SBMP plus nas paredes internas da cavidade e metade não. As cavidades foram preenchidas com o compósito Z100 e fotoativadas com um dos quatro métodos. Após 24 horas, foram levadas a um microscópio eletrônico de varredura com baixo vácuo e a fenda entre metal e compósito mensurada. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%). As médias de fenda formada para cada grupo, com e sem a aplicação do adesivo, foram, respectivamente: LC – 5,8mm e 13,3mm ; DI – 5,6mm e 11,2mm; PX – 5,6mm e 10,8mm; e LD - 5,6mm e 13,4mm. Não houve diferença estatística entre os métodos quando se usou ou não o adesivo. Para todos os métodos, o uso do adesivo promoveu menor formação de fenda na interface metal-compósito. O método de fotoativação não influenciou o nível de formação de fendas, mas o uso do adesivo reduziu significativamente a formação destas.

Compósito - Método de fotoativação - Contração de polimerização